

MENSAGEM DA SEMANA

GUILHERME GIMENEZ

SÃO PAULO, 03 DE OUTUBRO DE 2012

IGREJA BATISTA BETEL

CRISTÃOS ENGRAÇADOS



Guilherme Gimenez é pastor titular da Igreja Batista Betel, professor da Faculdade Teológica Batista do Estado de São Paulo e conselheiro da Convenção Batista Brasileira e Convenção Batista do Estado de São Paulo.

Visite meu site: www.prgimenez.net

Meu email: prgimenez@prgimenez.net

FACEBOOK: Guilherme Gimenez

TWITTER: @pastorgimenez

“Há cristãos que são divertidos. Fizeram da vida cristã um entretenimento. Divertem-se à custa do evangelho...”

"A maioria dos americanos de classe média tende a cultivar a profissão, a trabalhar na hora do lazer e a se divertir no culto a Deus. Como resultado, seus valores e significado de vida estão distorcidos. Seus relacionamentos se desintegram antes que consigam restaurá-los, e seu estilo de vida se parece com o de um elenco de atores que procura um enredo para atuar". (Gordon Dahl)

Há cristãos que são divertidos. Fizeram da vida cristã um entretenimento. Divertem-se à custa do evangelho e transformam o cristianismo em um meio de aliviar um pouco as pressões do dia a dia. O modo como encaram a vida com Deus provoca risadas. São verdadeiros artistas do riso.

Não quero chamá-los de palhaços, porque pode parecer desrespeitoso. Os chamarei apenas de divertidos. A diversão que provocam naqueles com quem convivem começa com o estilo de vida que levam. É engraçadíssimo! Dizem ser cristãos, mas agem de modo totalmente contrário ao que Jesus ensinou. Brincam de ser crente e provocam o riso que vem acompanhado da constatação: "estão brincando de ser crente". Durante a semana, dão um péssimo testemunho, por vezes seu comportamento é muito pior do que o daqueles que ainda não conhecem Jesus. Aí, quando chega o domingo, lá estão eles nos cultos, brincando de ser crente. Cantam, oram, falam sobre fé e discutem sobre temas bíblicos. É realmente engraçado.

A diversão continua. O vocabulário que utilizam, a roupa que vestem, os lugares que frequentam: tudo é divertido. Durante um culto, dão aleluias e glórias a Deus e, no trabalho, falam palavrões e mais palavrões. Aos domingos, uma roupa decente e, durante a semana, a sensualidade lhes faz andar quase pelados. Boates, bares e até casas de prostituição são seu ambiente durante a semana, mas, no domingo, seu lugar é no prédio que chamam educadamente de igreja. É engraçado vê-los transitando em opostos tão grandes. Sinceramente, não sei como conseguem...

Durante os cultos, seus celulares e tablets exibem aplicativos com Bíblias. Postam frases da mensagem de domingo. Ao chegarem em casa, os aplicativos são fechados e, em seu lugar, se abrem sites pornográficos, salas de bate-papo que promovem o adultério e curtidas de páginas nada cristãs. Isso sem contar os telefonemas que, se fossem ouvidos pelos cônjuges, pais ou filhos, produziriam vermelhidão em suas faces. Engraçadinhos...

As risadas aumentam quando dizem ser membros da igreja. Que igreja seria essa? Por certo não é a de Jesus. A igreja à qual se referem é um grupo de amigos, alguns de infância, que se encontram para bater papo e falar mal da vida alheia. São membros que não trabalham, nunca ganharam uma única vida para Jesus, não dão um único centavo para o sustento da obra de Deus e, sequer, recebem com amor os novos crentes que se aproximam da igreja na busca de refúgio. Mas, provocando risos, dizem com a boca cheia: "sou membro da igreja". É de rolar no chão de tanto rir!

Esses artistas do riso tornam o evangelho motivo de chacota, de ridicularização e de menosprezo. Certa vez, em um velório, vi uma pessoa rindo e descobri que o falecido havia sido um 'cristão engraçado' por muitos anos. Quando seu colega de trabalho descobriu que ele era "crente", não resistiu e caiu na risada. E ele tinha motivos de sobra para rir. Os membros da igreja estavam falando sobre a vida cristã daquele homem, enquanto, na realidade, ele só vivia o cristianismo aos domingos, e dentro do contexto eclesialístico. O colega de trabalho, que o conhecia de verdade, achou cômico, para não dizer, trágico.

Jesus condenou a hipocrisia, que é a palavra que melhor descreve o comportamento dos 'cristãos engraçados'. Em Lucas 12.1-3, Jesus deixou clara sua opinião sobre os que fingem, brincam e atuam a vida cristã em vez de a viverem. A palavra hipocrisia vem do latim e significa, literalmente, "atuar ou fingir um papel". Jesus condenou aqueles que fazem do cristianismo uma representação teatral e deixou claro que "nada há encoberto que não haja de ser descoberto, nem oculto, que não haja de ser sabido" (verso 2). Os 'cristãos engraçados' sempre correm o risco de perder a graça e serem conhecidos pela verdade de sua vida.

A autenticidade e a verdade são elementos fundamentais do cristianismo. Por isso, viva sua fé e não a finja. Corações transformados pelo Senhor sempre terão um comportamento coerente com as verdades cristãs e nunca provocarão o riso e a chacota, tão comuns quando alguém percebe a longa distância entre aquilo que se diz e o que se vive.

Para o cristão, só vale a graça de Cristo e o riso de verdadeira alegria que a transformação em Jesus nos oferece.